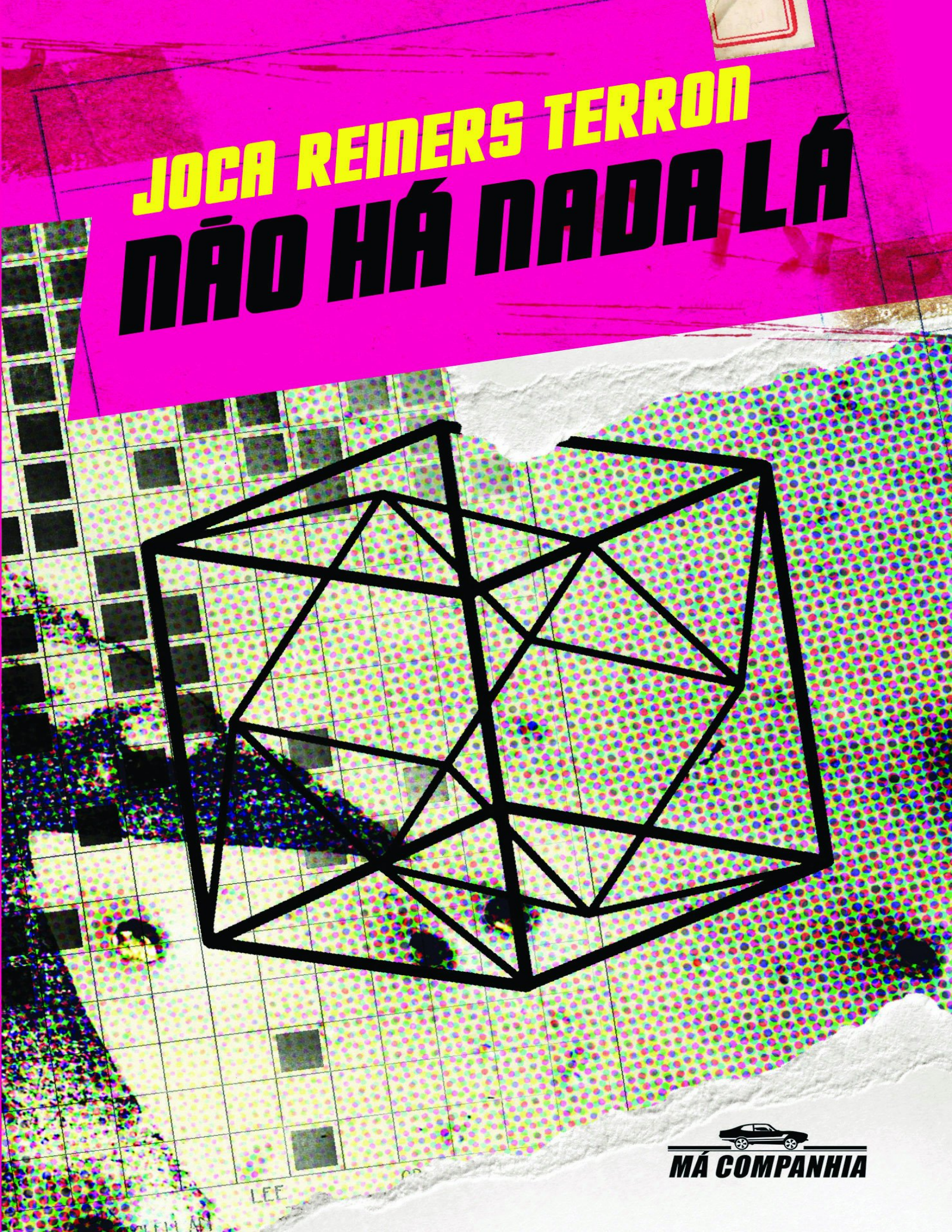
JOCA REINERS TERRON

NÃO HÁ NADA LÁ



MÁ COMPANHIA

Resumo de Não Há Nada Lá

Qual a possível relação entre William Burroughs, Jimi Hendrix, Torquato Neto e Aleister Crowley? O terceiro segredo de Fátima, Billy-the-kid e Arthur Rimbaud? Numa verdadeira declaração de amor aos livros e à literatura, Joca Reiners Terron evoca esses e outros personagens numa história que combina ficção científica, cinema, faroeste e poesia.

Publicado originalmente em 2000, Não há nada lá ganhou status de cult na última década. E para além do divertido quebra-cabeça literário, há também um livro ambicioso, que costura tempos e realidades distintas com rigor narrativo digno dos grandes prosadores.

Os devaneios de Guilherme Burgos, o encontro de Jaime Hendrix com Torquato Neto e a relação do ocultista Alistério Crowley com o “astrólogo” Fernando Pessoa levam a trama por um labirinto de acontecimentos insólitos, que podem (ou não) conduzir o mundo ao Apocalipse.

Terron, como um músico habilidoso, transita entre os estilos de suas vítimas literárias, criando um livro que é ao mesmo tempo novo e original, mas partindo de uma tradição que ousou experimentar e renovar.

Acesse aqui a versão completa deste livro